Resumo 05

DOI: 10.31368/1980-6221c00052020

CONTROLE BIOLÓGICO DE BROCA-DO-CAFÉ *Hypothenemus hampei* COM O FUNGO ENTOMOPATOGENICO *Beauveria bassiana*. GEROMEL, F.P.^{1*}; BATISTA FILHO, A.²; ALMEIDA, J.E.M.² ¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Ciências Biológicas, ²Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios/CAPSA, Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal, ULR/Controle Biológico, Campinas, SP, Brasil. E-mail: fefeugeromel@gmail.com. ***Biological Control of Coffee Drill *Hypothenemus hampei* with the Entomopathogenic Fungi *Beauveria bassiana*.***

A principal praga da cafeicultura é a broca-do-café (*Hypothenemus hampei*), que se trata de um microcoleóptero exótico, essa praga exige a adoção de táticas de controle durante todo o ciclo produtivo, pois ataca o fruto desde pequeno, causando diminuição de tamanho, queda de frutos e má qualidade da bebida. Sendo assim, este projeto de pesquisa tem como objetivo. Avaliar a eficiência do uso fungo *Beauveria bassiana* por diferentes métodos de aplicação para o controle de *Hypothenemus hampei*, a da broca-do-café em laboratório e em campo. Com base nessa pesquisa, pode-se constatar que conídios aéreos e blastosporos de *B. bassiana* são patogênicos a adultos de broca do café, *H. hampei*. A variedade Mundo Novo é mais atacada do que a variedade Catuaí. O fungo *B. bassiana* consegue se estabelecer no período de dezembro a março na lavoura de café, causando mortalidade em broca-do-café. Foram realizados experimentos com blastosporos e conídios de *B. bassiana*, isolado IBCB 66, em pulverização direta sobre adultos da broca-do-café, imersão e pulverização em Torre de Potter e com pó de conídios aéreos (caminhamento). No experimento de aplicação de suspensões a maior eficiência registrada foi durante o teste 2, com uma concentração mais eficiente de 1×10^8 com média de 4,80 mortos. Nos experimentos por pulverização em Torre de Potter, o teste 1 observou-se que a concentração mais eficiente foi a de 1×10^9 com média de 4,60 mortos. Nos experimentos por caminhamento sobre conídios em pó, para o teste 1, a concentração 1×10^8 apresentou-se mais eficiente com média de mortos em 5,00. Observou-se também que a mortalidade de brocas adultas foi maior nos experimentos onde a aplicação de conídios foi em pó seco, em comparação com os experimentos com blastosporos e conídios pulverizados. A etapa de experimentos de eficiência de estratégias de aplicação em condição de laboratório e campo ainda está em andamento. Pode-se constatar que conídios aéreos e blastosporos de *B. bassiana* são patogênicos a adultos de broca do café, *H. hampei*. A aplicação por caminhamento causou maior mortalidade ao inseto.

Bolsista: PIBIC/CNPq/IB